



Câmara dos Deputados

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ de 2004.**  
**(Do Sr. Júnior Betão)**

Solicita que sejam convidados o **Senhor Governador do Estado de Rondônia Ivo Narciso Cassol**, o **Presidente da Funai Mércio Pereira Gomes**, o **Diretor da Policia Federal Paulo Fernando da Costa Lacerda** e o **Presidente do Sindicato dos Garimpeiros do Estado de Rondônia Paulo Roberto Borges de Oliveira**, para participarem de reunião de Audiência Pública neste Órgão, em datas a serem agendadas, com o objetivo de discutir a situação do conflito ocorrido entre índios e garimpeiros na Terra Indígena Roosevelt na região de Espigão do Oeste no Estado de Rondônia.

**Senhor Presidente,**

Requeiro a Vossa Excelênci, com base no art. 24, III, c/c 255 do Regimento Interno, que, ouvido o Plenário, se digne tomar as providências necessárias para que sejam convidados o **Senhor Governador de Rondônia Ivo Narciso Cassol**, o **Presidente da Funai Mércio Pereira Gomes**, o **Diretor da Policia Federal Paulo Fernando da Costa Lacerda** e o **Presidente do Sindicato dos Garimpeiros do Estado de Rondônia Paulo Roberto Borges de Oliveira**, para participarem de reunião de Audiência Pública neste Órgão, em datas a serem



## Câmara dos Deputados

agendadas, para discutir a situação do conflito ocorrido entre índios e garimpeiros, na Terra Indígena Roosevelt na região de Espigão do Oeste no Estado de Rondônia.

### **JUSTIFICATIVA**

O Estado de Rondônia está enfrentando uma crise sem precedentes. Encontra-se na região de Espigão do Oeste (RO), dentro da Terra Indígena Roosevelt, umas das maiores jazidas de diamante do mundo. Com uma área de 2,7 milhões de hectares, a reserva dos 1.300 índios Cinta-Larga é formado por quatro aldeias (Roosevelt, Parque Aripuanã, Serra Morena e Juína) e fica entre o sul de Rondônia e o norte do Mato Grosso.

Convivem na Reserva Roosevelt, índios e garimpeiros há pelo menos três anos, porém, a relação nem sempre foi pacífica por causa da disputa pelo comércio ilegal de diamantes, visto que não existe no país nenhuma lei que regulamente e autorize a exploração mineral em área indígena.

No ano passado houve denúncia de que pelo menos 4 (quatro) mineradores foram assassinados pelos índios Cinta-Larga e que também tiveram algumas de suas lideranças mortas no decorrer do período. No dia 07 de abril 2004 houve um confronto entre os índios e garimpeiros, sendo noticiada nos principais jornais de circulação nacional, conflito que resultou até o momento na morte de 29 (vinte e nove) homens.

Por estas considerações, achamos da maior importância promover este debate, na tentativa de buscar alternativas para uma solução pacífica e legal.

Sala da Comissão,                    de Abril de 2004.

Deputado Júnior Betão

PPS/AC